



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NEAD – NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

SELMA DE FÁTIMA FERNANDES DA SILVA

**O JORNAL ESCOLAR COMO RECURSO PARA A APRENDIZAGEM**

**São João del-Rei - MG**

**2019**

SELMA DE FÁTIMA FERNANDES DA SILVA

## **O JORNAL ESCOLAR COMO RECURSO PARA A APRENDIZAGEM**

Monografia submetida à banca examinadora do curso de pós graduação *lato sensu* em Mídias na Educação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Universidade Federal de São João del-Rei- MG (UFSJ), como requisito para obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Joana Alves Filadélfio

SÃO JOÃO DEL-REI - MG

2019

SELMA DE FÁTIMA FERNANDES DA SILVA

**O JORNAL ESCOLAR COMO RECURSO PARA A APRENDIZAGEM**

Monografia aprovada por banca examinadora em 23 de março de 2019.

**Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Joana Alves Philadelfio - UFSJ

Me. Jornalista Cibele Aparecida de Moraes - UFSJ

SÃO JOÃO DEL-REI - MG

2019

Dedico à minha família pela colaboração e compreensão nos momentos que precisei.

## **AGRADECIMENTOS**

Este trabalho é o resultado de muito estudo. Algumas pessoas foram imprescindíveis no decorrer da caminhada para que eles se concretizasse. Agradeço:

A Deus, por ter me permitido iniciar e concluir mesmo nos momentos de dificuldade.

À minha família, pelo apoio em todas as circunstâncias.

À professora Joana Alves Philadélfio, orientadora e apoiadora dos estudos.

Aos professores do curso que se empenharam e compartilharam conosco seus conhecimentos.

Aos colegas do curso pela convivência e cooperação nas atividades em grupo.

A Cleuza Rosália Ferreira de Moraes, amiga e revisora do trabalho.

A todos que de alguma forma contribuíram ou incentivaram a realização deste trabalho, meus sinceros agradecimentos!

## RESUMO

SILVA, Selma de Fátima Fernandes da. **O jornal escolar como recurso para a aprendizagem**. 2019. 45. f. Monografia – Universidade Federal de São João del-Rei.

As mídias se fazem presentes em todos os momentos da vida dos alunos. Elas são utilizadas com frequência, podendo ser aproveitadas em favor do conhecimento e aprendizagem. A monografia foi construída com base em uma pesquisa bibliográfica, utilizando de diversos livros, textos científicos e artigos. Ela apresenta primeiramente um estudo sobre o processo de aprendizagem, abordando as concepções tracionais, oriundas da filosofia, como o inatismo e o empirismo e as concepções mais atuais, como o construtivismo e o sociointeracionismo. A monografia discorre sobre o jornal e o uso das mídias na educação, aborda a classificação dos tipos de mídias, o jornal escolar como recurso para a aprendizagem, apontando uma proposta para sua elaboração. Ao final, são apresentados os benefícios do trabalho com o jornal escolar.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Mídias. Jornal.

## **ABSTRACT**

SILVA, Selma de Fátima Fernandes da. **O jornal escolar como recurso para a aprendizagem**. 2019. 45. f. Monografia – Universidade Federal de São João del-Rei.

The media are present at all times in the students lives. They are often used and can be harnessed in favor of knowledge and learning. The monograph was constructed based on a bibliographical research, using several books, scientific texts and articles. It presents first a study about the learning process, approaching the trational conceptions, from philosophy, such as inatism and empiricism and the most current conceptions, such as constructivism and socio-interactionism. The monograph discusses the journal and the use of media in education, addresses the classification of media types, the school journal as a resource for learning, pointing out a proposal for its elaboration. Finally, the benefits of working with the school journal are described.

**Keywords:** Learning. Media. Journal.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

EAD – Educação a Distância

NEAD – Núcleo de Educação à Distância

TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1	JUSTIFICATIVA.....	9
<b>2</b>	<b>O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....</b>	<b>11</b>
2.1	O USO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO.....	17
2.2	OS TIPOS DE MÍDIAS.....	20
<b>3</b>	<b>O JORNAL.....</b>	<b>22</b>
3.1	O JORNAL ESCOLAR COMO RECURSO PARA A APRENDIZAGEM..	23
3.2	OS TIPOS DE JORNAL ESCOLAR.....	25
3.3	COMO FAZER UM JORNAL ESCOLAR.....	25
3.4	OS BENEFÍCIOS DO TRABALHO COM O JORNAL ESCOLAR.....	27
3.5	CRONOGRAMA.....	29
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	32
	APÊNDICE A .....	35
	ANEXOS .....	39

## **1 INTRODUÇÃO:**

Este trabalho tem como tema o Jornal Escolar como recurso para a aprendizagem. A motivação para escolha do tema surgiu do interesse pelo trabalho com mídias na escola, aliada aos estudos desenvolvidos no decorrer do curso de Especialização em Mídias na Educação, oferecido na modalidade EAD (Educação a Distância), pela Universidade Federal de São João del-Rei.

Foram realizadas diversas pesquisas bibliográficas em livros, revistas, artigos impressos e *online*, *sites* e vídeos sobre o tema, além de análise de relato de experiência do trabalho de uma escola da rede estadual de Minas Gerais. A monografia foi estruturada em forma de capítulos, em que serão apresentados os estudos realizados.

O problema, ou seja, as questões que esta pesquisa busca esclarecer são: O jornal escolar pode ser utilizado como recurso para o ensino-aprendizagem? Quais são os benefícios do uso dessa mídia? Quais as dificuldades para utilização?

As hipóteses levantadas, com base em experiência própria e alguns estudos, é que o jornal escolar tem um valor positivo, desde que seja um recurso construído coletivamente por professores e alunos. Acredita-se que ele possa acrescentar inúmeros benefícios à prática educativa, por se tratar de uma mídia relativamente simples e acessível a todos.

Investigar a possibilidade de utilização do jornal escolar na prática educativa como recurso para o ensino-aprendizagem é o objetivo geral desta monografia. Os objetivos específicos são: identificar como ocorre o processo de ensino e aprendizagem; apresentar o Jornal Escolar, destacando os benefícios do uso dessa mídia e Identificar as possibilidades de utilização do Jornal Escolar como recurso para a aprendizagem.

### **1.1 JUSTIFICATIVA**

A proposta desta pesquisa deve-se ao fato de possuir experiência em atuação na capacitação de professores para o uso das tecnologias disponíveis nas escolas e por já ter proposto uma oficina sobre o Jornal Escolar, muito aceita pelos professores participantes.

Os estudos sobre a presença das mídias na educação foram se aprofundando no decorrer do curso, tornando possível vislumbrar várias oportunidades de aprendizagem e, por fim, a realização desta monografia.

A monografia está estruturada em três capítulos, no primeiro capítulo, será apresentada introdução e justificativa do trabalho.

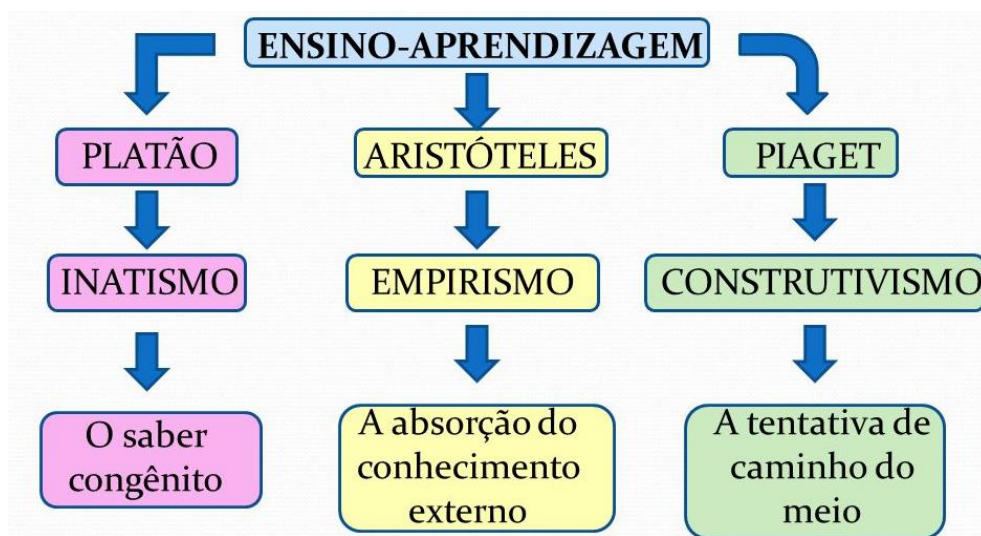
No segundo capítulo, será apresentado como ocorre o processo de ensino e aprendizagem, relatando um pouco sobre cada abordagem teórica e o uso das mídias na educação, além de explicitar as mídias possíveis no contexto educacional.

Já no terceiro capítulo, será abordado o uso da mídia o jornal, trataremos ainda da vertente jornal escolar, o uso do jornal escolar como recurso para a aprendizagem, os tipos de jornal escolar e ainda dicas para trabalhar como o tema.

## 2 O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A aprendizagem é um processo complexo que exige um estudo sobre os diferentes entendimentos, ao longo da história, que definem a forma como o aluno aprende. As concepções tradicionais de aprendizagem baseiam-se em práticas que surgem dos campos filosóficos, conforme se pode visualizar na figura 1, a seguir.

**Figura 1** – Base das concepções do ensino- aprendizagem



Fonte: MEDINA, 2019, p. 6<sup>1</sup>

No entendimento de Silva (1998),

As principais interpretações das questões relativas à natureza da aprendizagem remetem a um passado histórico da filosofia e da psicologia. Diversas correntes de pensamento se desenvolveram, definindo paradigmas educacionais como o empirismo, o inatismo ou nativismo, os associacionistas, os teóricos de campo e os teóricos do processamento da informação ou psicologia cognitiva. (SILVA, 1998, p.11)

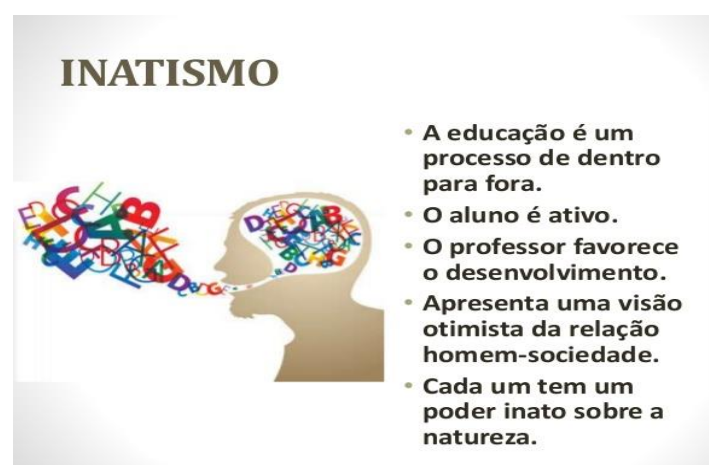
<sup>1</sup> Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/5640310/>

A corrente do empirismo considera o ser humano como uma “tábula rasa”, definição dada por John Locke (1632-1704). De acordo com Santomauro (2010) essa concepção tem origem na proposta do filósofo Aristóteles (384-322 a.C) que afirmava: “embora as pessoas nasçam com capacidade de aprender, elas precisam de experiências ao longo da vida para que se desenvolvam”. Para Silva (1998), nessa teoria “a mente é considerada inerte, e as ideias vão sendo gravadas a partir das percepções.”

De acordo com essa concepção, a inteligência é vista como uma faculdade capaz de armazenar e acumular conhecimento. Os principais defensores desta corrente são: Francis Bacon (1561-1626), Thomas Hobbes (1588-1679) e John Locke (1632-1704).

A corrente conhecida como inatismo prevê a aprendizagem como uma bagagem cultural e teve sua origem nas ideias de Platão (427-347 a.C.). Para Santomauro (2010), nesta abordagem acredita-se que as pessoas naturalmente carregam certas aptidões, habilidades, conhecimentos e qualidades em sua bagagem hereditária. Baseado no inatismo, alguns professores justificam o baixo rendimento dos alunos por eles não terem determinadas habilidades para aprender. Os principais defensores dessa corrente são: Descartes(1596-1650), Espinoza (1632-1677) e Leibniz (1646-1716). A figura a seguir ilustra bem esta concepção.

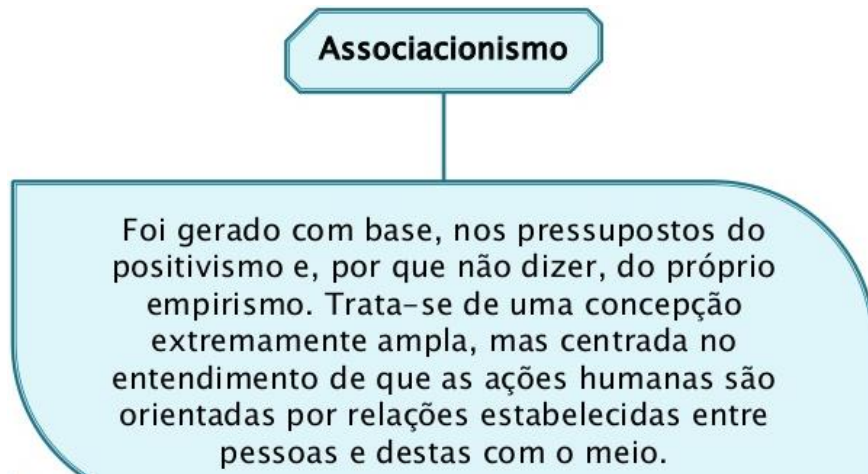
**Figura 2:** Inatismo, o saber congênito



Fonte: TETI, 2019, p.10<sup>2</sup> .

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.slideshare.net/MarcelaMontalvoTeti/psicologia-do-desenvolvimento-61000485>

Os associacionistas partiam do pressuposto de explicar que “o comportamento complexo é a combinação de uma série de condutas simples” como relata Silva (1998, p.12). Um dos exemplos mais significativos é o da teoria de estímulo-resposta criada por Skinner (1904-1990).



Fonte: <https://pt.slideshare.net/vadeilza/didtica-24220169>

Posteriormente tem-se a teoria da Gestalt, que não é propriamente uma teoria de aprendizagem, mas uma teoria psicológica. Seus principais precursores foram os psicólogos alemães Max Wertheimer (1880-1943), Wolfgang Köhler (1887-1967) e Kurt Koffka (1886-1940). De acordo com Ostermann e Cavalcanti,

o seu conceito teoria mais importante para o estudo da aprendizagem é o de "insight" – súbita percepção de relações entre elementos de uma situação problemática. Uma característica da aprendizagem por insight é que algumas situações são mais favoráveis do que outras na eliciação do insight. Com isso, em uma situação de ensino, caberia ao professor selecionar condições nas quais a aprendizagem por insight poderia ser facilitada: por exemplo, mostrar ao aluno que a solução de um problema alcançada por insight é facilmente aplicável a outros problemas. (OSTERMANN; CAVALCANTI, 2010, p. 17).

As teorias mais contemporâneas são representadas pelo cognitivismo, merecendo destaque o construtivismo de Jean Piaget (1896-1980) e as teorias sociointeracionistas de Lev Vygotsky (1896-1934) e Henri Wallon(1879-1962). O quadro a seguir explica como cada autor pensava o processo de aprendizagem:

**Figura 3:** Teorias da aprendizagem

Teóricos	Piaget	Vygotsky	Wallon
Como pensavam o processo de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>A aprendizagem está condicionada ao desenvolvimento cognitivo e afetivo e seus estágios.</li> <li>Enquanto sujeito de seu conhecimento, o homem tem acesso direto aos objetos e eventos.</li> <li>Ao professor cabe pensar e desenvolver situações de aprendizagem que sejam ao mesmo tempo compatíveis com o estágio de desenvolvimento cognitivo no qual o aluno se encontra e representem, também, um desafio aos mesmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento e aprendizagem são processos concomitantes, interdependentes e recíprocos.</li> <li>Enquanto sujeito de seu conhecimento, o homem não tem acesso direto aos objetos e eventos. Este acesso é mediado pela linguagem.</li> <li>O professor é mediador do processo de ensino-aprendizagem. Ação docente deve acontecer dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal. Para isso, ele deve conhecer os saberes prévios daqueles a quem ensina, planejar o processo de aprendizagem com o objetivo de atingir o potencial do aluno, em um processo de construção do conhecimento. O professor nunca abrir mão da reflexão sobre sua prática pedagógica e deve encorajar o aluno assumir a responsabilidade por sua própria aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento e aprendizagem são diretamente influenciados por aspectos culturais e orgânicos de cada indivíduo.</li> <li>Enquanto sujeito de seu conhecimento, o homem não tem acesso direto aos objetos e eventos. Este acesso é mediado pela afetividade.</li> <li>Ao professor e escola cabe conhecer o contexto no qual a criança está situada, ou seja, sua história. Isso trará maior possibilidade de compreensão da interação entre o desenvolvimento dos domínios afetivo, cognitivo e motor.</li> </ul>

Fonte: [https://pt.slideshare.net/LD35/quadro-comparativo-das-concepes-de-aprendizagem-entre-os-tericos-piaget-vygotsky-e-wallon?from\\_action=save](https://pt.slideshare.net/LD35/quadro-comparativo-das-concepes-de-aprendizagem-entre-os-tericos-piaget-vygotsky-e-wallon?from_action=save)

Nos relatos de Ostermann e Cavalcanti, eles destacam que para Piaget

o crescimento cognitivo da criança se dá através de assimilação e acomodação. O indivíduo constrói esquemas de assimilação mentais para abordar a realidade. Todo esquema de assimilação é construído e toda abordagem à realidade supõe um esquema de assimilação. Quando a mente assimila, ela incorpora a realidade a seus esquemas de ação, impondo-se ao meio. Muitas vezes, os esquemas de ação da pessoa não conseguem assimilar determinada situação. Neste caso, a mente desiste ou se modifica. Quando a mente se modifica, ocorre o que Piaget chama de acomodação. As acomodações levam à construção de novos esquemas de assimilação, promovendo, com isso, o desenvolvimento cognitivo. (OSTERMANN; CAVALCANTI, 2010, p.21)

A teoria de Piaget foi muito difundida no Brasil a partir da década de 1980 e suas contribuições também influenciaram os educadores das áreas de ciências. Para Silva (1998, p. 17) “Piaget não desenvolveu uma teoria da aprendizagem, mas sua

teoria epistemológica de como, quando e por que o conhecimento se constrói.” A autora também destaca os estudos sobre o desenvolvimento da autonomia, cooperação, criatividade e atividade centrados no sujeito. Esses estudos influenciaram práticas pedagógicas ativas, centradas nas tarefas individuais, na solução de problemas, na valorização do erro e demais orientações pedagógicas.

Ostermann e Cavalcanti (2010, p. 27) apontam nos estudos referentes à concepção de aprendizagem elaborada por Vygotsky que o “desenvolvimento humano está definido pela interiorização dos instrumentos e signos; pela conversão dos sistemas de regulação externa em meios de auto regulação.” De acordo com essa concepção a figura do professor é extremamente importante, como elemento chave nas interações sociais do estudante.

Dentre as concepções inovadoras destacam-se também as contribuições de Paulo Freire (1921-1997). Em seus estudos, Ostermann e Cavalcanti relatam que

a perspectiva educacional de Paulo Freire é muito mais uma teoria do conhecimento e uma filosofia da educação do que um método propriamente dito. Apesar dessa distinção, seu trabalho com adultos analfabetos terminou por ser conhecido como método freireano, até por quem é contra essa denominação. Assim, entenda-se aqui método como filosofia ou teoria do conhecimento. Mais adequado seria nos referirmos à ele como perspectiva freireana. (OSTERMANN; CAVALCANTI, 2010, p. 29).

Paulo Freire considerava o saber trazido pelos alunos, seus conhecimentos e vivências, que serviam de base para uma conscientização visando a transformação social.

A reflexão sobre as teorias de aprendizagem e a forma como cada autor pressupõe que o indivíduo aprende serve de subsídio para direcionar a prática educativa. A visão de educação e a concepção de aprendizagem estão intimamente relacionadas ao tipo de aluno que se quer formar. O processo de ensino requer cada vez mais saberes diferenciados, através de uma aprendizagem significativa e eficaz.

As teorias da aprendizagem apontam para um trabalho diferenciado que considere os estilos de cada indivíduo, possibilitando maior interação entre o aprendiz e o objeto de conhecimento. Desta forma há que se pensar em estratégias diferenciadas, além de uma gama variada de recursos didáticos.



A utilização das mídias nas situações de aprendizagem, como recursos didáticos, constituem-se instrumentos valiosos que despertam e instigam a curiosidade, uma vez que estas fazem parte do cotidiano dos aprendizes.

Veja no quadro a seguir a comparação das concepções tradicionais, como o inatismo e o empirismo, de como se processa o ensino-aprendizagem em confronto com as concepções mais recentes, tais como o construtivismo, sociointeracionismo e o método freiriano.

**Figura 4:** Quadro comparativo

<b>POSTURA TRADICIONAL</b>	<b>POSTURA CONSTRUTIVISTA</b>
Sua proposta didática tem um método que serve como uma receita para todos os professores e para todos os alunos de uma determinada série.	Sua proposta didática não tem uma receita única. Sua condição é a de ser significativa e desafiadora para cada aluno.
Conteúdos a ensinar: Conceitos, dados e fatos : SABER	Conteúdos a ensinar: Conceitos, dados e fatos: SABER Habilidades e procedimentos : FAZER Atitudes: SER E CONVIVER
Desconsidera o conhecimento prévio que o aluno tem para o novo assunto a ser ensinado.O aluno é uma "lousa limpa".	Considera o conhecimento prévio do aluno essencial para proporcionar relações com o novo conhecimento
O erro do aluno é considerado um desvio. Não é considerado didaticamente a não ser para ser repetido de forma correta até memorização do certo..	O erro do aluno faz o professor compreender o que o aluno sabe do assunto e como pode ajudá-lo, intervindo para que compreenda .
Especialização da profissão: Preocupa-se com boas "estratégias" de ensino. Coleciona boas receitas didáticas.	Especialização do professor: Preocupa-se em estudar os processos envolvidos no ensino e na aprendizagem e a refletir as suas práticas resignificando-as.
Necessita material didático específico ( livros e apostilas). A atividade do aluno pode se restringir a este material.	Usa qualquer tipo de material didático ( livros e apostilas) desde que também utilize outras fontes como jornal, literatura em geral, internet. A atividade do aluno não sofre restrições de pesquisa.

Tem como principal objetivo transmitir conteúdo.	Tem como principal objetivo instigar a vontade de aprender de forma autônoma.
Avaliação com o objetivo de classificar o aluno no grupo.	Avaliações com diferentes objetivos como diagnosticar e classificar mas avalia também o ensino.
A disciplina é vista como obrigação da família. O aluno ou foi educado em casa ou é mal educado. As punições são autoritárias e expiatórias.	A disciplina é vista como a construção de uma moral de convivência pública. Impossível de se aprender no espaço privado da família. As regras são combinadas. As sanções são por reciprocidade (conseqüências dos atos)
O professor é a fonte do saber na classe. O aluno é passivo, recebe o conhecimento	O professor é um mediador do conhecimento. O aluno é construtor do próprio saber. É uma construção ativa.
O bom professor deve dominar a matéria que ensina.	O bom professor deve dominar a matéria que ensina e o desenvolvimento do aprendiz, estudando como se aprende a matéria que ensina e a fase de desenvolvimento do seu aluno.
Não há responsabilidade sobre a motivação interna do aluno.	Há responsabilidade pela motivação que pode ser construída <i>em torno das tarefas cotidianas, entre alunos e alunos e entre os alunos e o professor;</i>

Fonte: <http://mariahelenabaeza.blogspot.com/2010/08/>

## 2.1 O USO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Conforme dicionário Aurélio de Língua Portuguesa, a palavra mídia significa designação genérica dos meios, veículos e canais de comunicação, como por exemplo: jornal, revista, rádio, televisão, outdoor, etc.

A tarefa de ensinar que antes era realizada somente pela escola, no contexto atual divide espaço com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O conhecimento está disponível e acessível. Então qual seria o papel da escola?

O desafio imposto à escola por esta nova sociedade é imenso; o que se lhe pede é que seja capaz de desenvolver nos estudantes competências para participar e interagir num mundo global, altamente competitivo que valoriza o ser-se flexível, criativo, capaz de encontrar soluções inovadoras para os problemas de amanhã, ou seja, a capacidade de compreendermos que a aprendizagem não é um processo estático mas algo que deve acontecer ao longo de toda a vida. (COUTINHO; LISBOA, 2011, p.5).

Os professores devem estar preparados para o uso das mídias no contexto escolar. Com a facilidade de acesso, docentes e escolas podem utilizar-se das mídias com a finalidade pedagógica, utilizando-se de revistas, vídeos, filmes, documentários, programas de rádio, *sites*, *blogs*, redes sociais, programas de televisão, páginas na *internet*, revistas digitais, jornais impressos e digitais dentre outros. O quadro a seguir apresenta o perfil de diferentes mídias

**Figura 5:** Perfil das mídias

## Perfil dos principais tipos de mídia

Meio	Vantagens	Limitações
Jornais	Flexibilidade, oportunidade, boa cobertura de mercado local, ampla aceitação, alta credibilidade	Vida curta, baixo nível de qualidade de reprodução, pequeno público circulante
Televisão	Combinação de visão, som, movimento, apelo aos sentidos, alta repetição, alta cobertura	Custo absoluto alto, saturação de comunicação elevada, exposição transitória, menor grau de seletividade do público
Mala direta	Seletividade de público, flexibilidade, ausência de concorrência dentro do mesmo veículo, personalização	Custo relativamente alto, imagem de 'correspondência inútil'
Rádio	Uso em massa, alto grau de seletividade geográfica e demográfica, baixo custo	Apresentação sonora apenas, menor grau de atenção do que a televisão, tarifas não tabeladas, exposição transitória
Revistas	Alto grau de seletividade geográfica e demográfica, credibilidade e prestígio, alta qualidade de reprodução, longa vida, boa circulação de leitores	O espaço precisa ser comprado com muita antecedência, certo desperdício de circulação, nenhuma garantia de posição
Outdoor	Flexibilidade, alto grau de repetição de exposição, baixo custo, baixa concorrência	Seletividade de público limitada, limitações criativas

Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/50236/release/woothree>

Moran, sobre o uso das mídias e tecnologias na escola, destaca:

A televisão, o cinema e o vídeo, CD ou DVD - os meios de comunicação audiovisuais - desempenham, indiretamente, um papel educacional relevante. Passam-nos continuamente informações, interpretadas; mostram-nos modelos de comportamento, ensinam-nos linguagens coloquiais e multimídia e privilegiam alguns valores em detrimento de outros. (MORAN, 2007, p. 162)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) documento referência para o trabalho pedagógico nas escolas, explicita dentre as competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental a necessidade de:

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (BRASIL, MEC, 2017, p. 63)

Integrar as mídias, assim como as TICs no contexto educacional é uma tarefa desafiadora, a comunicação se dá de maneira cada vez mais rápida, permitindo acesso rápido às informações. Os alunos estão inseridos no contexto de um mundo novo em transformação. Na reflexão de Perrenoud

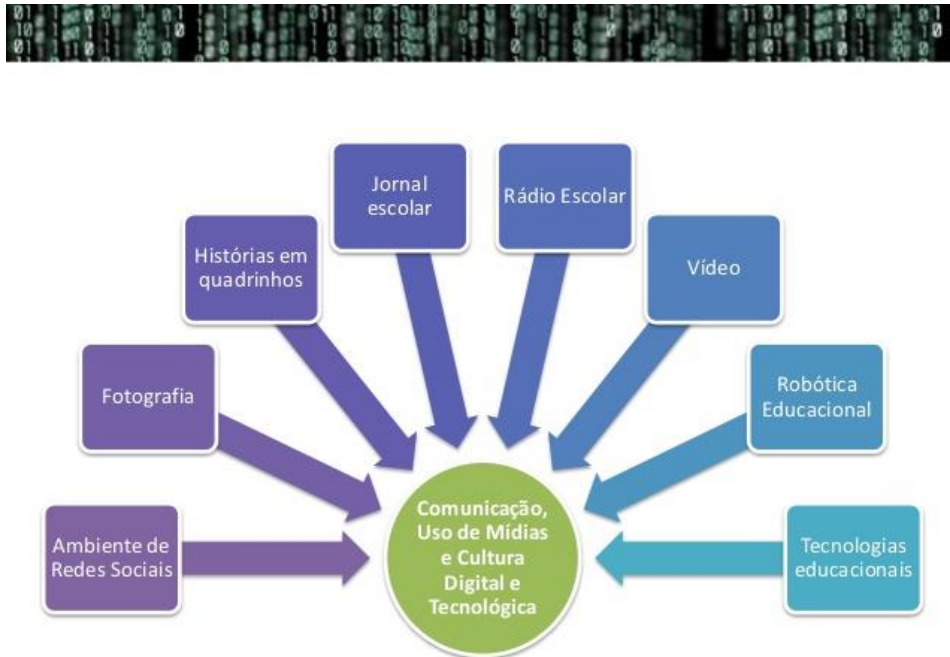
a escola não pode ignorar o que se passa no mundo. Ora, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC ou NTIC) transformam espetacularmente não só nossas maneiras de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir, de pensar. (PERRENOUD, 2000, p. 125).

Para o bom desenvolvimento do trabalho escolar, há que se pensar na articulação das mídias com o projeto pedagógico da escola. Utilizar as TICs e as mídias exige pesquisa e planejamento. Kenski (2006) alerta que:

Planejar atividades de ensino que envolva o uso de mídias impressas (jornais e revistas, principalmente) é diferente, por exemplo, de pensá-las prevendo o uso do rádio, de programas televisivos, de vídeos e das mídias digitais mais avançadas como a Internet e as tele e videoconferências. (KENSKI, 2006).

As mídias devem ser escolhidas de acordo com o planejamento e a proposta de trabalho que se pretende realizar. Na figura a seguir, exemplos de mídias utilizadas no Projeto Mais Educação do MEC.

**Figura 6: Mídias na escola**



Fonte: <https://pt.slideshare.net/pbassani/a-cultura-digital-no-mbito-do-projeto-mais-educacao>

## 2.2 OS TIPOS DE MÍDIAS

Para uma melhor compreensão das mídias e suas possibilidades de uso no contexto escolar é preciso se atentar a identificação e definição de cada uma. Monteiro (2013), apresenta os três principais tipos:

- 1) **Mídia digital:** É baseada em tecnologia digital como a internet, os programas educacionais e os jogos de computador. Recentemente a TV digital adentrou a essa classe, tendo como principal característica a interatividade. Nessa categoria, o usuário pode filtrar as informações, visualizando apenas as que o agradam e pode enviar as suas próprias. É uma via de mão dupla, você recebe mas também pode fornecer conteúdo informativo.
- 2) **Mídia eletrônica:** Nessa categoria, enquadram-se a televisão, o rádio e o cinema, que se configuram como formas de comunicação unidirecional, ou seja, apenas passam informações e não permitem a interação com quem as está acompanhando. É o caso também dos DVDs e dos recursos audiovisuais.

- 3) Mídia impressa: É o formato de mídia mais antigo, é composta por elementos como jornais, revistas, mala-direta, fôlderes e catálogos. Resumindo, é todo tipo de material impresso que visa comunicar algo. (MONTEIRO, 2013)

Os tipos de mídias alternam-se na prática pedagógica. A utilização está relacionada aos temas em estudo e aos objetivos pretendidos, assim como aos resultados esperados junto aos alunos. A tabela a seguir apresenta um resumo das características midiáticas:

**Figura 7:** Características midiáticas

Culturas e Classificações Midiáticas		
Classificação Midiática	Principais Mídias	Características Culturais
Mídia impressa	Livros Jornais Revistas	Leitor contemplativo. Necessidade de pausa ou “separação” do cotidiano por meio do silêncio e concentração. Recepção linear do conteúdo.
Mídia eletrônica	Televisão Cinema Rádio Telefone	Leitor movente. Recepção simultânea com o cotidiano. Variedades de signos e linguagens.
Mídia digital	Computadores Internet Dispositivos móveis	Leitor imersivo. Estado de prontidão para o contato com as mensagens nos mais diversos formatos. Leitura não linear (hipertexto). Interatividade, inclusive com o próprio conteúdo das mensagens.

Fonte: <https://infonauta.com.br/producao-multimidia/799/classificacao-das-midias/>

### 3 O JORNAL

De acordo com Sousa (2008) os antepassados mais antigos do jornal e com características mais próximas das jornalísticas surgiram em Roma, conhecidas como *Actas Diurnas* ou *Diurnálias*. Sobre as *Actas Diurnas* relata-se que

seus conteúdos integravam notícias dos decretos senatoriais e imperiais; dos nascimentos, casamentos e mortes das personalidades notáveis; das audiências concedidas pelo Imperador ou outros membros da família imperial; dos actos públicos dos imperadores e magistrados; dos funerais; dos processos judiciais; das batalhas travadas pelas legiões; das nomeações e eleições de indivíduos para cargos públicos; dos acontecimentos ocorridos nos municípios e colónias romanas; dos combates de gladiadores; de julgamentos e execuções e respectivas listas de executados, etc. Às vezes teriam sido inseridos nas *Actas* os elogios fúnebres das personalidades notáveis que morriam, bem como notícias relacionadas com presságios, astrologia e adivinhações (os romanos eram muito supersticiosos e viam presságios em tudo). (SOUSA, 2008, p.39)

Em síntese Sousa (2008) aponta que as *Actas* eram muito parecidas com o jornal contemporâneo, ainda que as notícias fossem mais ou menos autorizadas.

A prensa, inventada por Gutemberg em 1447, deu início a uma nova era para o jornal, que passou a divulgar o conhecimento, as ideias e a cultura.

As publicações periódicas surgiram na primeira metade do século XVII na Europa Ocidental, em países como Alemanha, França, Bélgica e Inglaterra. As publicações eram relacionadas à Europa, com raras informações da América e Ásia. As notícias locais só passaram a ser veiculadas na segunda metade do século XVII.

Com a invenção do telégrafo, em 1844, as mensagens eram transmitidas mais rapidamente de um lugar para o outro, apesar da distância. Isso proporcionou uma ascensão dos jornais em todo o mundo e a partir do século XIX se tornaram o principal meio de comunicação e divulgação de informações.

Na atualidade os jornais impressos dividem espaço com os editoriais online, veiculados pela internet. As novas tecnologias oportunizaram aos jornais as diversas opções de ferramentas de edição de texto e uma maior velocidade na transmissão das informações.

### 3.1 O JORNAL ESCOLAR COMO RECURSO PARA A APRENDIZAGEM

Amplamente utilizado nas escolas como recurso pedagógico e ferramenta para construção da aprendizagem, o jornal escolar teve uma primeira experiência no início do século XX. No dizer de Freinet (1974, p. 10), “há de se reconhecer um antecessor do jornal escolar, no período compreendido entre 1914-1918, o Correio da Escola, projeto realizado e impresso pela Escola Decroly, da Bélgica”.

Em 1924 Celestian Freinet introduziu uma técnica de impressão (tipografia) na escola. Uma metodologia de escrita livre, onde os alunos imprimiam seus textos e os enviavam para outras escolas. A proposta ganhou adeptos não só da França mas do mundo todo. A técnica utilizada é definida pelo autor

O jornal escolar — método Freinet é uma recolha de textos livres realizados e impressos diariamente segundo a técnica Freinet e agrupados, mês a mês, numa encadernação especial, para os assinantes e os correspondentes. (FREINET, 1974, p. 12)

O trabalho de Freinet foi marcado pela originalidade, o jornal escolar não era uma imitação do jornal comum, que circulava nas cidades. Era o trabalho escrito e produzido através da tipografia pelos próprios alunos. Conforme definição do próprio Freinet (1974, p.12) “a criança conta primeiro e, mais tarde, escreve livremente aquilo que sente necessidade de exprimir, de comunicar aos que com ela convivem”.

No Brasil foi publicado em 1939, o livro Jornais Escolares, de Guerino Casassanta. A obra foi resultado de uma investigação sobre os jornais escolares, realizado em Minas Gerais no ano de 1933, período em que o autor ocupava o cargo de inspetor de ensino do Estado.

Sobre a importância do jornal escolar, é preciso considerar que

- a) A escola deve ser uma família, devendo predominar aí o espírito coletivo. O jornal alimenta esse espírito, promove a cooperação, estimula as iniciativas. É o traço de união entre seus membros.
- b) As atividades escolares, como, aliás, todas as atividades sociais, requerem estímulo e incitamento. A publicidade é um meio de êxito e sucesso. O jornal escolar pode manter vivas as atividades, incentivando o entusiasmo entre os alunos, levando-os a empregar nelas todo o esforço e toda a atenção.



- c) O jornal une a escola à sociedade, pondo-a constantemente a par de sua vida e de suas realizações. Estabelece, assim, um entendimento recíproco, interessando o povo na obra escolar.
- d) O jornal leva aos pais, aos ex-alunos e a todos as notícias da escola. Matem-se, dessa forma, sempre vivo o interesse daqueles que viveram na escola e cujas notícias lhes são particularmente gratas.
- e) As notícias da vida escolar, de suas iniciativas e atividades, suscitarão iguais procedimentos a outros estabelecimentos.
- f) Não se poderá dizer que o treino do aluno no jornal escolar seja indício de que, mais tarde, se trone um jornalista [...] Entretanto o exercício que o jornal escolar facilita, poderá ser o ponto de partida da revelação de uma tendência. (AMARAL 2013, apud Casasanta, 1939, p. 40 e 41)

Um projeto de jornal escolar referenciado na proposta de Freinet, fundamentada nas teorias de aprendizagem de Piaget, Vigotsky e Paulo Freire, tem o aluno como sujeito da aprendizagem, produtor de conhecimento e agente transformador. Por sua vez, o professor atua como incentivador e colaborador.

Nas palavras de Sousa (2001, p.14 e 15), um jornal pode contribuir para a formação de seus leitores. Exercer uma pedagogia social, informando sobre como contribuir com pequenos gestos para a reciclagem dos lixos ou preservar o meio ambiente. O jornal pode ser fonte de prazer, oferecendo distração e entretenimento aos leitores, notícias interessantes e não apenas importantes, tirinhas, passatempos, dicas de beleza e moda.

Dessa forma, a função do jornal escolar é bastante diversificada, para além do escrever e ler textos, mas também divertir, entreter. É um recurso capaz de produzir mudanças no meio em que circula.

O uso didático das mídias em sala de aula, uma vez que o uso da informação por meio de tecnologia funciona como um agente que provoca o aluno a participar de uma discussão, ou seja, estimular o interesse do aluno pelo tema abordado, despertando a vontade de aprofundar e buscar novas informações sobre o assunto. (MORAN, 2007).

### 3.2 OS TIPOS DE JORNAL ESCOLAR

Nos dias atuais a expressão jornal escolar pode ser identificada em diferentes situações. De acordo com o *site* Jornal Escolar<sup>3</sup> é preciso atenção aos diferentes tipos de abordagem:

No Jornal Institucional, o objetivo principal é a comunicação oficial. Em jornais desse tipo veiculam informações para as famílias e o público, valoriza-se o trabalho da escola ou mesmo da sua direção.

Os Jornais Estudantis são produzidos pelos estudantes, organizados em Grêmios, Clube do Jornal, grupos culturais etc. O controle editorial fica na responsabilidade dos próprios adolescentes.

Os Jornais Escolares não tem como objetivo a divulgação institucional, nem são iniciativas autônomas dos estudantes. Fazem parte do projeto pedagógico das escolas e manifestam uma visão de educação que se sustenta no respeito pela expressão dos alunos. Os próprios alunos escolhem o que é publicado, em interação com os professores.

Identificado o tipo de jornal a ser veiculado na escola, a equipe gestora pode ainda utilizar-se da impressão do material ou da propagação através das mídias digitais, na *internet*, através de *blogs*, redes sociais ou envio por *e-mail*.

### 3.3 COMO FAZER UM JORNAL ESCOLAR

Dentre os materiais que serão utilizados destacam-se: calendário de eventos escolares e comunitários, jornais impressos (locais, nacionais e, se possível, institucionais), câmera fotográfica, celulares, computadores, gravadores e blocos de anotação. Sugestão apresentada no artigo Como produzir um jornal escolar, da Revista Gestão Escolar (2011).

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.jornalescolar.org.br/> Acesso em: 20 fev 2019

Com relação aos recursos humanos, além da participação de alunos e professores, sugere-se o envolvimento da comunidade escolar como pais e moradores do bairro. O diretor e o coordenador pedagógico poderão atuar como revisores dos textos, antes da publicação.

Roteiro para o desenvolvimento que pode ser flexibilizado pela escola:

O roteiro de desenvolvimento a seguir foi apresentado pela revista *Gestão Escolar* (2011).

Na primeira etapa sugere-se uma reunião pedagógica com os professores da escola para estudo sobre os conteúdos de leitura e escrita de textos jornalísticos. A complexidade do que será produzido depende do nível de ensino ofertado pela escola. Alunos de anos iniciais podem começar escrevendo classificados e os alunos mais velhos, dos anos finais, podem produzir reportagens maiores. O professor, por ser modelo de leitor, deve oportunizar aos alunos diversos gêneros usados por periódicos.

Na segunda etapa, é necessário fazer a divulgação do projeto através de reuniões, avisos nos murais e aviso aos pais. Os pais poderão participar dando sugestões de pauta, dando palestras, se houver profissionais que trabalhem em jornal e ainda, se possível, doando exemplares ou assinaturas de jornais para a biblioteca da escola.

O próximo passo, terceira etapa, é a criação do conselho editorial, onde poderão participar alunos, pais e professores. Podem ser escolhidos por seus pares ou se oferecer voluntariamente. Deverá ser discutido o cronograma, a periodicidade, as seções, as responsabilidades de cada um, as tarefas entre as turmas, como será a distribuição e circulação, além de dar a palavra final sobre os temas e os textos. A formação dessa equipe deve ser alterada periodicamente.

A organização e escrita ocorre na quarta etapa. De acordo com o planejamento feito durante os estudos com o coordenador, os professores realizarão as atividades em suas turmas, na produção de textos. Para cada turma será atribuída uma seção, como cultura, esportes, dentre outros.

Na quinta etapa ocorre a checagem e distribuição. Depois de passar por uma revisão, que deve ser feita pelo diretor e pelo coordenador pedagógico, para verificar a adequação dos textos com os valores e objetivos da escola, os arquivos devem ser encaminhados para uma gráfica. Pode-se também, caso a escola disponha de impressoras com qualidade adequada, imprimir seus jornais. Depois de impressos, os jornais devem ser distribuídos para toda a comunidade escolar.

Ao final do projeto, realiza-se a etapa da Avaliação, constituída por uma reunião com representantes dos diversos segmentos do público leitor, para ouvir as opiniões. O jornal poderá conter uma seção de cartas, com os contatos da escola, para auxiliar esse levantamento.

### 3.4 OS BENEFÍCIOS DO TRABALHO COM O JORNAL ESCOLAR

As experiências com leitura e escrita, numa proposta de projeto coletivo como a do jornal escolar pressupõe uma maior integração entre alunos e professores, onde o conhecimento é construído coletivamente, com a participação de todos.

Na proposta da BNCC (MEC, 2017) detecta-se a presença da mídia no campo jornalismo-midiático, conforme quadro a seguir:

**Figura 8:** Práticas de Linguagem

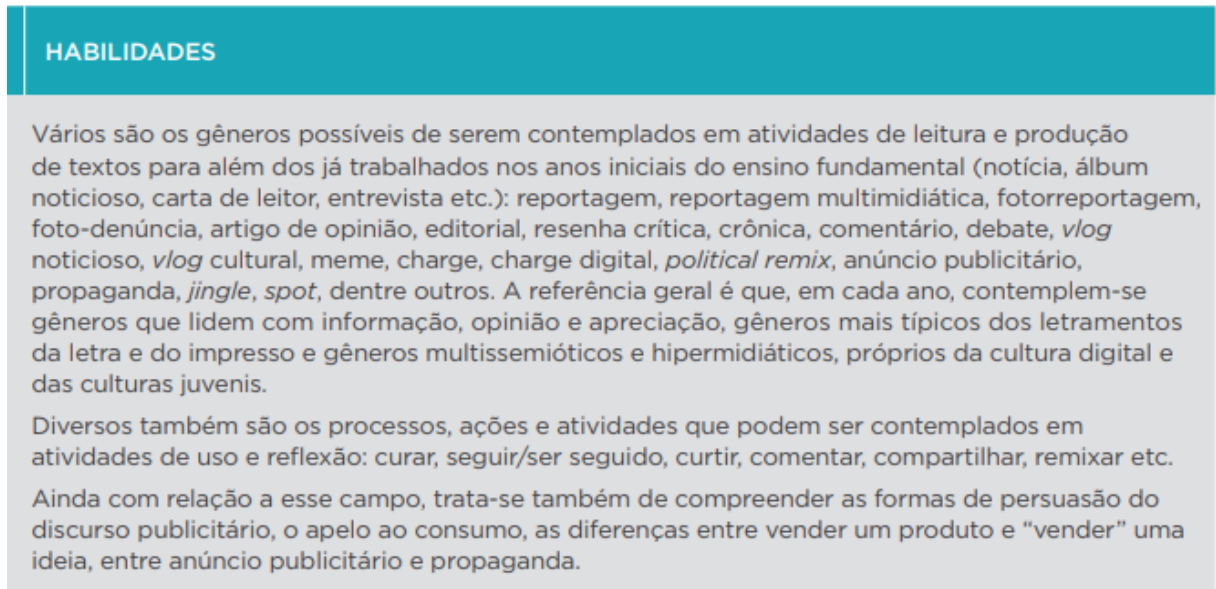
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO - Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.</p>	

Fonte: BRASIL, MEC, 2017, p. 138<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>.

Como consequência do trabalho no campo jornalístico espera-se o desenvolvimento das habilidades descritas abaixo:

**Figura 9:** Habilidades



Fonte: BRASIL, MEC, 2017, p. 139

Além das possibilidades apresentadas, percebe-se diversidade de gêneros contemplados ao se propor um projeto de jornal escolar. Outras tantas possibilidades envolvendo jornal e as mídias digitais e sociais. Amplia-se dessa forma os espaços escolares, para além dos muros da escola, estendendo-se para a comunidade local.

A valorização das produções escritas dos alunos, a atuação em pesquisas, entrevistas, edições e a divulgação dos trabalhos realizados na escola, são alguns dos benefícios alcançados com o jornal escolar.

Uma experiência com a produção do jornal escolar registrada pela Escola Estadual Cônego José Divino, no município de Dom Viçoso, Minas Gerais, rendeu bons resultados.

Em depoimento (ANEXO) a professora Benedita Aparecida Lima de Souza, relata a realização do projeto, ocorrido na escola onde trabalha, registrado no período de 2012 a 2013, quando aconteceu a produção do jornal escolar. Segundo a professora:

Os próprios alunos elegiam uma comissão responsável pela edição do jornal. Os recursos financeiros vinham dos próprios alunos e de patrocinadores do comércio local. O jornal contava com a participação

não somente dos alunos do PEAS<sup>5</sup>, mas também dos demais que iam a campo, coletavam informações, faziam entrevistas e enviavam aos responsáveis para análise e posterior edição. Os alunos contagiavam os pais que liam e ofereciam ajuda no sentido de continuar os trabalhos. (Maria Benedita Lima de Souza, professora da EE Cônego José Divino).

Por se tratar de um município pequeno, o material precisava ser impresso em uma cidade vizinha. A professora Benedita relatou como vantagens a motivação dos alunos e o desenvolvimento de diversos gêneros textuais, além da integração escola e comunidade.

### 3.5 CRONOGRAMA

O trabalho de conclusão de curso, apresentado em forma de monografia foi realizada em várias etapas e momentos até culminar no registro escrito e na realização da defesa. Trata-se do resultado do estudo das disciplinas ao longo do curso especialização em Mídias na Educação, oferecido na modalidade EAD, pela Universidade Federal de São João del-Rei. Para realização do trabalho foram necessárias várias pesquisas, escrita e revisão do texto, conforme cronograma:

ETAPAS/ ANO	2018								2019		
	mai.	jun.	jul.	agos.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.
Revisão de literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Análise dos dados						X	X	X	X		
Redação do trabalho							X	X	X	X	
Revisão e redação final								X	X		
Entrega do TCC										X	
Defesa											X

<sup>5</sup> PEAS: Programa de Educação Afetivo Sexual, desenvolvido em parceria pelas secretarias de saúde e educação de Minas Gerais que propunha dentre seus objetivos a participação ativa do adolescente e o protagonismo juvenil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monografia apresentada é o trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação – *Lato Sensu*, oferecido na modalidade EAD, pela Universidade Federal de São João del-Rei. Durante a realização do curso foi surgindo o interesse de produzir uma pesquisa que refletisse sobre o tema: o jornal escolar como recurso para a aprendizagem.

No decorrer do curso vários conhecimentos foram adquiridos, discorreu-se sobre o rádio, a TV, a mídia impressa, os *blogs*, *flogs*, *webquest*, dentre outros, agregando conhecimento e expectativas sobre as possibilidades de trabalhos com as mídias voltados para a aprendizagem dos alunos.

Neste trabalho apresentamos as concepções mais tradicionais sobre o processo de aprendizagem, contrapondo-se as concepções mais recentes, que sinalizam para aprendizagens significativas que colocam o aluno como centro do processo de ensino.

Identificamos as mídias na educação, destacamos as principais, o perfil e tipos (digital, eletrônica e impressa), além das características culturais de cada tipo.

Apontamos a mídia jornal e suas potencialidades como recurso para a aprendizagem. Apresentamos os tipos de jornal escolar e ainda, um roteiro para produção do jornal na escola, que pode ser flexibilizado de acordo com a necessidade da instituição.

Faz-se necessário um estudo das mídias para aproveitamento e aplicação na prática pedagógica. O uso do jornal escolar, veiculado por meio de impressos ou na *internet* oferece diversas oportunidades de aprendizagem, interligando várias disciplinas, promovendo uma interação maior entre escola e comunidade. No caso de optar-se pela mídia impressa é preciso um planejamento dos recursos financeiros, para realização e continuidade do trabalho. Na versão *online*, os custos são significativamente menores, podendo ser utilizados os equipamentos disponíveis na escola, como computadores, pontos de acesso à *internet* e celulares.

Recorrendo as concepções sobre o processo de ensino aprendizagem, o uso das mídias e do jornal, remete as propostas socioconstrutivistas, por propiciar uma prática ativa, significativa, com possibilidade de cooperação entre alunos e professores.

Essa possibilidade refletiu-se no relato de experiência abordado no capítulo três, no item os benefícios do trabalho com o jornal escolar. O trabalho com o jornal escolar, além de proporcionar maior interação dos alunos com o conhecimento, proporciona uma aprendizagem motivadora, que expande-se para além das salas de aula e do espaço da escola. Uma aprendizagem significativa para toda a comunidade na qual a escola está inserida.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, G. Reflexões sobre a produção de jornais estudantis em escolas de ensino secundário (1930-1960): a contribuição da obra Jornais escolares de Guerino Casasanta. In: **VII Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2013. p. 1-11. Disponível em: < [http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7/pdf/08-%20IMPRESSOS-%20INTELECTUAIS%20E%20HISTORIA%20DA%20EDUCACAO/REFLEXOES%20SOBRE%20A%20PRODUCAO%20DE%20JORNAIS%20ESTUDANTIS%20EM%20ESCOLAS%20DE%20ENSINO%20SECUNDARIO%20\(1930-1960\).pdf](http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7/pdf/08-%20IMPRESSOS-%20INTELECTUAIS%20E%20HISTORIA%20DA%20EDUCACAO/REFLEXOES%20SOBRE%20A%20PRODUCAO%20DE%20JORNAIS%20ESTUDANTIS%20EM%20ESCOLAS%20DE%20ENSINO%20SECUNDARIO%20(1930-1960).pdf) >. Acesso em: 30 nov. 2018.

BESSANI, Patrícia Scherer. A cultura digital no âmbito do projeto Mais Educação. 2015. Disponível em: < <https://pt.slideshare.net/pbassani/a-cultura-digital-no-ambito-do-projeto-mais-educacao> >. Acesso em: 02 mar 2019.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 05 mar 2019.

COUTINHO, Clara Pereira; LISBÔA, Eliana Santana. **Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI**. Revista de Educação, v. 18, n. 1, p. 5-22, 2011. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/14854>> Acesso em: 18 jan. 2019.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, 1910-1989. **Minidicionário Século XXI Escolar**. 4. Ed. rev. Ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FREINET, Célestin. **O jornal escolar**. Lisboa: Estampa, 1974.

GESTÃO ESCOLAR, Como produzir um jornal escolar. Edição 12, fevereiro 2011. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/249/comoproduzir-um-jornal-escolar>>. Acesso em 20 jan. 2019.

KENSKI, Vani Moreira. Gestão e Uso das Mídias em Projetos de Educação A Distância. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 02 mar 2019.

MARI JR, Sérgio. **Classificação das Mídias**. Diário de Bordo Prof. Sergio Mari Jr. com artigos e resumos de aulas sobre Comunicação, Design, Marketing e Tecnologia. Disponível em: <<https://infonauta.com.br/producao-multimidia/799/classificacao-das-midias>>. Acesso em: 05 mar 2019.

MEDINA, José. **Didática e o pensamento pedagógico** (apresentação). Disponível em <https://slideplayer.com.br/slide/5640310/>. Acesso em: 25 fev. 2019.

MESQUITA, Gisely Jorge. **Fundamentos de Marketing** (apresentação). Disponível em: <<https://slideplayer.com.br/slide/50236/release/woothree>>. Acesso: 02 mar 2019.

MONTEIRO, Victor. **A importância de utilizar as mídias na educação**. 2013. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/a-importancia-de-utilizar-as-midias-na-educacao2>. Acesso em: 05 mar 2019.

MORAN, José Manuel et al. **As mídias na educação**. MORAN, JM “Desafios na Comunicação Pessoal”. 3ª ed. São Paulo: Paulinas, p. 162-166, 2007. Disponível em:<[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_eduacacao/midias\\_educ.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/midias_educ.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2018.

————— **A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora**. *Revista Contrapontos*. Itajaí, v.4, n.2, p. 347-356, maio/ago. 2004. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785>>. Acesso em: 12 jan 2019.

————— **Educação e tecnologias: mudar para valer!** Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_eduacacao/educatec.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/educatec.pdf)> Acesso em: 30 jan. 2019.

————— **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166. Disponível em:[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_eduacacao/midias\\_educ.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/midias_educ.pdf). Acesso em: 20 jan 2019.

NÓVOA, Antonio. **Entrevista concedida ao Programa Salto para o Futuro**, em 13 de setembro de 2001. Disponível em:<<https://api.tvescola.org.br/tve/salto-acervo/interview;jsessionid=360D0C55FBA58EB74BF2B4539E1932FA?idInterview=8283>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

OSTERMANN, Fernanda; CAVALCANTI, Cláudio José de Holanda. **Teorias de aprendizagem**. Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011. Disponível em:

<[http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes/1/pdf/Teorias\\_de\\_Aprendizagem.pdf](http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes/1/pdf/Teorias_de_Aprendizagem.pdf)> Acesso: 28 dez. 2018.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RAVILOLO, Daniel. Guia do jornal escolar no Programa Mais Educação. **Ministério da Educação. Fortaleza**, 2010. Disponível em: < <http://comcultura.org.br/wp-content/uploads/2010/04/guia-do-jornal-escolar-versaoweb.pdf>> Acesso em 20 jan 2019.

SANTOMAURO, Beatriz. **Inatismo, empirismo e construtivismo: três ideias sobre aprendizagem**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/41/inatismo-empirismo-e-construtivismo-tres-ideias-sobre-a-aprendizagem>>. Acesso em 05 dez. 2019.

SILVA, Cassandra Ribeiro de Oliveira e. **Bases pedagógicas e ergonômicas para concepção e avaliação de produtos educacionais informatizados**. Tese (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 122. 1998 . Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/77834/138909.pdf?sequence=1&isAllowed=y> > Acesso em 05 dez. 2019.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de jornalismo impresso**. Letras Contemporâneas, 2005. Disponível em: <<http://bocc.ufp.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>>. Acesso em: 15 de jan. 2019.

————— **Uma história breve do jornalismo no Ocidente**. Jornalismo: história, teoria e metodologia da pesquisa. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa, p. 12-93, 2008. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-uma-historia-breve-do-jornalismo-no-ocidente.pdf>. Acesso em: 02 mar 2019.

TETI, Marcela Montalvão. **Psicologia do desenvolvimento**. Disponível em: <https://www.slideshare.net/MarcelaMontalvoTeti/psicologia-do-desenvolvimento-61000485>. Acesso em 25 fev. 2019

## APÊNDICE A

**De acordo com orientações da CONEP (Comissão Nacional de Ética em  
Pesquisa – Ministério da Saúde) e propostas pelo CEPES-UFSJ**

## TERMO DE ESCLARECIMENTO

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo O JORNAL ESCOLAR COMO RECURSO PARA A APRENDIZAGEM. O objetivo deste estudo é refletir sobre o uso da mídia impressa, jornal escolar aliada ao processo de aprendizagem. Ao assinar o termo de consentimento, você cederá uma autorização para utilização de relato de experiência. A pesquisa não colocará você em risco e ou desconfortos. Seu nome somente será utilizado com a sua autorização.

Você poderá ter todas as informações que quiser e poderá não participar da pesquisa ou retirar o seu consentimento a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Pela sua participação no estudo você não receberá qualquer valor em dinheiro, mas terá a garantia de que todas as despesas necessárias para a realização da pesquisa não serão de sua responsabilidade. Ressaltamos que sua participação é muito importante para o desenvolvimento de nossa pesquisa.

Itajubá, 20/01/2019.

*Benedita Aparecida Lima de Souza*

Assinatura do voluntário ou seu responsável legal

*M-3.131.958*

Documento de identidade

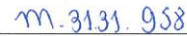
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO**

Eu, Benedita Aparecida Lima de Souza, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e qual procedimento a que serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não afetará meu tratamento. Sei que não terei despesas e não receberei dinheiro por participar do estudo. Eu concordo em participar do estudo.

Itajubá, 20/01/2019.



Assinatura do voluntário ou seu responsável legal



Documento de identidade



Pesquisadora Selma de Fátima Fernandes da Silva

Telefone de contato do pesquisadora: (35) 99245-0520

## APÊNDICE A

**De acordo com orientações da CONEP (Comissão Nacional de Ética em  
Pesquisa – Ministério da Saúde) e propostas pelo CEPES-UFSJ**

## TERMO DE ESCLARECIMENTO

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo O JORNAL ESCOLAR COMO RECURSO PARA A APRENDIZAGEM. O objetivo deste estudo é refletir sobre o uso da mídia impressa, jornal escolar aliada ao processo de aprendizagem. Ao assinar o termo de consentimento, você cederá uma autorização para utilização de relato de experiência. A pesquisa não colocará você em risco e ou desconfortos. Seu nome somente será utilizado com a sua autorização.

Você poderá ter todas as informações que quiser e poderá não participar da pesquisa ou retirar o seu consentimento a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Pela sua participação no estudo você não receberá qualquer valor em dinheiro, mas terá a garantia de que todas as despesas necessárias para a realização da pesquisa não serão de sua responsabilidade. Ressaltamos que sua participação é muito importante para o desenvolvimento de nossa pesquisa.

Itajubá, 20/01/2019.



Assinatura do voluntário ou seu responsável legal

MG 2 653056

Documento de identidade

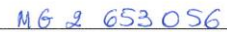
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO**

Eu, Fátima Lúcia de Souza Nascimento, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e qual procedimento a que serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não afetará meu tratamento. Sei que não terei despesas e não receberei dinheiro por participar do estudo. Eu concordo em participar do estudo.

Itajubá, 20/01/2019.



Assinatura do voluntário ou seu responsável legal



Documento de identidade



Pesquisadora Selma de Fátima Fernandes da Silva

Telefone de contato do pesquisadora: (35) 99245-0520

**Escola Estadual Cônego José Divino- P035B2**

Criação: Parecer CEE 075 de 20/03/02- Decreto nº 42458 de 02/04/02 –  
Portaria nº 1388 de 24/04/02 - Rua Custódio Teodoro Ribeiro de Carvalho,59 –  
TELEFAX: (35) 3375-1152 E-MAIL escola.305375@educacao.mg.gov.br  
CEP: 37474-000- Dom Viçoso – MG

**JORNAL ESCOLAR**

Durante minha gestão escolar (2011-2015) tive a oportunidade de, como diretora da Escola Estadual Cônego José Divino de Dom Viçoso-MG, acompanhar a produção do jornal escolar nos anos de 2012 e 2013. Até então eu, como professora de geografia da Escola, coordenava o Projeto REBHIR (Reflorestamento da Sub Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Rosário) e produzíamos um folder no dia mundial do Meio Ambiente e/ou Dia da Árvore. Trabalho esse que envolvia alunos do ensino Fundamental (6º ao 9º) e Médio.

Participando do concurso Escola Voluntária da Rádio Bandeirantes e Banco Itaú Social em 2007 fomos premiados com um curso de jornalismo-reportagem e edição de jornal -o que muito enriqueceu nossos trabalhos.

Como o projeto tinha o grupo Vigilantes do Verde (alunos eleitos para coordenarem as ações) eram eles os responsáveis pela edição dos folders. Eu supervisionava tudo principalmente a redação final antes de ir pra gráfica União em São Lourenço. Conseguíamos recursos financeiros na própria comunidade escolar para custear as produções. Os pais se envolviam porque muitas reportagens eram feitas com eles, proprietários de terra e de nascentes. A alegria e prontidão dos alunos era grande pois o trabalho deles estava sendo mostrado dentro e fora do município. Por isso a empolgação ao distribuir o jornal na comunidade.

Os prêmios do Projeto recebidos pela escola lhe reservaram respeito e admiração por toda comunidade escolar. Fazer fazendo é o caminho!

Quando, em 2012 o Projeto Peas (Programa de Educação e Atenção ao Jovem) traz a proposta da produção de um jornal da Escola não pensamos muito para abraçar a ideia. Coordenado pela Professora Lucimara Aparecida de Paula, com apoio da Superintendência de Ensino de Itajubá e nossa bagagem de conhecimento sobre a produção de um jornal mais uma vez atingimos o objetivo proposto.

Como diretora administrei os recursos financeiros destinados à produção final do jornal por dois anos consecutivos. A professora Lucimara ficou à frente dos trabalhos com os alunos envolvidos (6º ao 9º e Ensino Médio). Foram anos de aprofundamento do desenvolvimento pedagógico na escola. A participação e comprometimento dos profissionais de educação nos vários projetos desenvolvidos refletiu de maneira positiva na produção do Jornal Escolar.

Apesar dos contratemplos foram experiências fantásticas que só vieram somar e enriquecer a proposta pedagógica da escola. A satisfação e empolgação da professora Lucimara e dos alunos ao ver o trabalho pronto foi o maior prêmio: a escola pode muito quando oferece oportunidade aos seus profissionais e alunos de produzirem o conhecimento. O jornal escolar tem o poder de mostrar o retrato de todo trabalho pedagógico dentro de uma escola.

Dom Viçoso, 21 de janeiro de 2019.

  
Fátima Lúcia de Souza Nascimento.  
Ex. diretora



**Escola Estadual Cônego José Divino- PO35B2**  
 Criação: Parecer CEE 075 de 20/03/02- Decreto nº 42458 de 02/04/02 –  
 Portaria nº 1388 de 24/04/02 - Rua Custódio Teodoro Ribeiro de Carvalho,59 –  
 TELEFAX: (35) 3375-1152 E-MAIL escola.305375@educacao.mg.gov.br  
 CEP: 37474-000- Dom Viçoso – MG

### **JORNAL ESCOLAR**

Trabalhei como Diretora da Escola Estadual Cônego José Divino de Dom Viçoso-MG durante o período de 2004 a 2010. Em todos estes anos, acompanhei e apoiei o Projeto REBHIR (Reflorestamento da SubBacia Hidrográfica do Ribeirão do Rosário coordenado pela professora Fátima Lúcia de Souza Nascimento, a qual já trabalhava com a produção de folders envolvendo Ensino Fundamental e Médio.

No período de 2012 e 2013, como professora de Língua Portuguesa acompanhei a realização das atividades voltadas para a produção de Jornal Escolar. As turmas participantes eram de 6º ao 9º ano e Ensino Médio, orientadas pela professora Lucimara Aparecida de Paula, responsável pelo PEAS, sob a supervisão da Diretora Fátima Lúcia de Souza Nascimento e com o apoio dos professores de Língua Portuguesa e da Equipe Pedagógica da Superintendência Regional de Ensino de Itajubá. Após a premiação recebida da Rádio Bandeirantes pelo desenvolvimento do Projeto REBHIR na Escola, os alunos foram presenteados com orientações através de repórteres que os ensinaram técnicas de montagem de um jornal escolar. Os próprios alunos elegiam uma comissão responsável pela edição do jornal. Os recursos financeiros vinham dos próprios alunos e de patrocinadores no comércio local. O jornal contava com a participação não somente dos alunos do PEAS, mas também dos demais que iam a campo, coletavam as informações, faziam entrevistas e enviavam aos responsáveis para análise e posterior edição. Os alunos contagiavam os pais que liam e ofereciam ajuda no sentido de continuar os trabalhos. Os jornais eram levados para impressão em gráfica na cidade de São Lourenço-MG, pois em Dom Viçoso não havia gráfica.

Após impressão, os exemplares eram trazidos para a escola e distribuídos em sala de aula e também para a comunidade nos momentos de reunião e/ou entregues de porta em porta. Era uma forma de mostrar à comunidade o trabalho da escola e dos alunos de uma forma prazerosa e a comunidade retribuía oferecendo ajuda e patrocínio (mesmo sendo uma comunidade de pequeno porte e carente financeiramente).

A Escola Estadual Cônego José Divino tornou-se destaque ultrapassando os limites geográficos.


#### **PONTOS FORTES :**

- .Motivação aos alunos para irem ao trabalho a campo, realização de entrevistas, pesquisas e fotos, desenvolvendo os diversos gêneros textuais;
- .Estímulo à criatividade e incentivo à leitura e escrita;
- .Meio de expressão das ideias e sentimentos e desenvolvimento do senso crítico e reflexivo dos alunos;
- .Fortalecimento da auto estima do educando.
- .Possibilidade de socialização de ideias;
- .Valorização das produções dos alunos;
- .Integração escola-alunos-comunidade.

**PONTOS FRACOS:**

- . Falta de envolvimento de alguns professores;
- . Escassez de patrocinadores ;
- . Atraso na entrega pela gráficas;
- . Dificuldade para deslocamento dos alunos no contra turno.

Dom Viçoso, 21 de janeiro de 2019.

  
Benedita Aparecida Lima de Souza  
Professora de Língua Portuguesa  
Masp 369517-8



## PEAS /2012 Programa Educacional de Atenção ao Jovem

"JORNAL DA ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO JOSÉ DIVINO"



Peas Juventude

### EDITORIAL

O **Peas Juventude** está voltado para promoção e o desenvolvimento pessoal e social de jovens na Escola Estadual Cônego José Divino. O Programa Educacional de atenção ao jovem "PEAS" está focalizado nas questões relacionadas a afetividade e sexualidade, juventude e cidadania e Mundo do Trabalho e Perspectiva de vida.

Essa edição traz informações sobre os acontecimentos, projetos desenvolvidos na nossa escola em 2012 e algumas respostas referentes a afetividade e sexualidade que nossos adolescentes buscam.

### Retrospectiva 2012

Iniciamos o ano letivo dia 06 de fevereiro com uma palestra de motivação com a psicóloga Paula Juliene Lima de Souza. Após a palestra, ouvimos a fala da Sra. Diretora Fátima Lúcia de Souza Nascimento que nos falou sobre as regras da escola e os projetos que seriam desenvolvidos ao longo do ano.

### Carnaval

O Projeto "Desafio de ler o Mundo", trabalhou muito durante o ano. O primeiro trabalho desenvolvido pelo projeto foi culminado no dia 17 de fevereiro com uma exposição de trabalhos realizados em todas as turmas. A escola Municipal Rui Barbosa que coabita o prédio no turno vespertino também participou da culminância que foi encerrada com a apresentação da Corporação Musical Maestro Zacarias



### Eleição do Grêmio Estudantil

Aconteceu nesse ano, a eleição do Grêmio Estudantil. Duas chapas concorreram. Dia 28 de fevereiro a chapa **QUENTE** foi eleita e dia 02 de março ela foi empossada para o mandato 2012/2013.

### Dia Internacional da Mulher

O primeiro trabalho do Grêmio Estudantil foi realizado no dia 06 de março. A equipe homenageou as mulheres pela passagem do seu dia. Foi uma bonita homenagem.

### Dia Mundial da água

O Cabo Marco Aurelino e Esperidião Sargento Jean Carlos da Silva realizaram no dia 15 de março, uma palestra sobre o "Dia Mundial da Água"

A Montagem do cenário foi feita pelo REBHIR com o tema Floresta Viva/Floresta Morta.

Dia 22 de março "Dia Mundial da Água"

organizado pelo Grêmio Estudantil em parceria com o REBHIR, que contou com a participação do PROJETO ATIVIDADE FÍSICA NA 3º IDADE.



### Eleição do Colegiado Escolar

Em 2012 tivemos eleição para formar o Novo Colegiado Escolar. Eleição, transição de mandato e posse aconteceram nos dias 24, 29 e 30 março.

### Sabadão de Aleluia

O primeiro baile organizado pelo Grêmio Estudantil eleito esse ano, aconteceu dia 07 de abril (Sábado da aleluia).

O Baile foi um sucesso. Animou e divertiu adolescentes e jovens dom-viçosenses.

### Prevenção Contra a Dengue

Dra. Lúcia N. Junqueira, acompanhada pela agente de saúde Paula Gisele Carvalho Palma e o Enfermeiro Leonardo Soares Pinto ministrou no dia 17 de abril uma palestra de PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE. A palestra foi organizada pela professora de Biologia Sra. Rosinéia Guedes Teodoro.

### Dia de Tiradentes

Durante o Instante Cívico de 08 de abril foi apresentado uma belíssima declamação do Poema Histórico **Tiradentes**. A apresentação foi liderada pelo Grêmio Estudantil, Tempo Integral e alunos do 8ºano do Ensino Fundamental.

### Dia do Livro

O projeto "O Desafio de Ler o Mundo" apresentou dia 20 de abril um desfile intitulado: **Os personagens de Monteiro Lobato**.

A apresentação foi preparada pela professora coordenadora do projeto a Sra. Margarida Maria Musa com o apoio da especialista Sra. Anyelle Cristina Barbosa Pereira.

### Dia das Mães

A E. E. Cônego José Divino em parceria com a E. Municipal Rui Barbosa homenageou todas as mães da cidade no dia 11 de maio. Belíssimos números foram preparados pelas turmas de Ensino Fundamental e Médio, Tempo Integral e o projeto "Desafio de Ler o Mundo".



### Dia Mundial do Meio Ambiente

Dia 05 de junho dedicado ao M Ambiente, os alunos do turno vespert fizeram um passeio ecológico até Fazenda JR. Os alunos fizeram uma vis pela fazenda. O passeio foi liderado p professora coordenadora do PROJE REBHIR Sra. Márcia Cristina da Silva c o apoio dos professores e especialista do turno vespertino.

### Olimpiada da Matemática

A 1º Etapa da Olimpíada da Matemát contou com a participação de 100% d alunos. Ela aconteceu dia 05 de junho.

### Passeio a Gruta de Santo Expedito

Os alunos do Tempo Integ acompanhados pelas professoras Waness de Lima e Luana Aparecida Abanca fizeram um passeio até a Gruta de Santo Exped dia 06 de junho. A Gruta é um dos pont mais visitados pelos fiéis de nossa cidade

### Dia dos Namorados

Dia 12 de junho foi comemorado co distribuição de bombons, oferecidos pe Grêmio Estudantil. Os bombons adoçara o dia dos casais apaixonados.

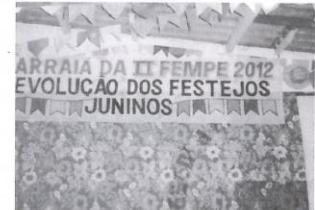
### Dom Viçoso X E. E. São José

O PROÉTI Dom Viçoso disputou co Escola Estadual São José uma partida futsal, no dia 14 de junho. O jogo foi organizado pelas professoras Luana Wanessa.

### II FEMPE

No dia 14 de julho foi realizada a II FEMPE Foi um trabalho da Escola Estadual Cônego José Divino e as escolas municipais e parceria com o SEBRAE.

"Junino" foi um A Feira com o Tema sucesso.



### Torneio de Futsal

O Grêmio Estudantil sempre atuam organizou um torneio de futsal no dia 17 de julho.

Nossos atletas disputaram com talento troféu para o primeiro lugar.

### Encerramento do 1º Semestre

Para encerrar o primeiro Semestre, Grêmio Estudantil e o Projeto "Desafio de Ler o Mundo" organizaram uma animaç manhã Juliana, com o casamento caipira uma quadrilha no dia 18 de julho.

### Homenagem aos Pais

Os pais de nossa comunidade fora homenageados no dia 09 de agosto. Pa essa homenagem foram doados pel professores prêmios para a realização de um Bingo.

### Dia do Estudante

Em comemoração ao dia do Estudante foi apresentado um jogral preparado pelos professores da nossa escola.

Foi um dia doce, com bolo confeitado e guaraná oferecido por todos os funcionários da escola e com a colaboração do Grêmio Estudantil.

### Olimpiadas da Língua Portuguesa

Em 2012, trabalhamos as Olimpíadas da Língua Portuguesa. Com o Tema: O LUGAR ONDE EU VIVO, foram trabalhados os seguintes gêneros textuais: poesia, texto de memórias, crônicas e artigo de opinião. Belíssimos textos foram feitos.

No dia 12 de dezembro acontecerá na escola um **Sarau Literário**, com os textos vencedores em 1º lugar. Parabéns aos vencedores pelo empenho e dedicação

### Semana da Pátria de 03 à 07 de setembro

Foi desenvolvido um projeto com o tema "Política e Cidadania"

Vários assuntos relacionados ao tema foram trabalhados e discutidos em sala de aula, com apresentações feitas ao longo da semana.

O projeto foi culminado no dia 07 de setembro com apresentações preparadas pelo projeto; "O Desafio de Ler o Mundo" e o PEAS Juventude 2012. Na culminância do projeto contamos também com apresentações preparadas pelas Escolas Municipais.

### Festa da Primavera

A festa mais esperada do ano, aconteceu no dia 21 de setembro.

O evento contou com várias atrações entre elas: o desfile que elegeu o Mister e a Miss Estudante 2012. O Mister Estudante 2012 foi o aluno Allan Flávio dos Santos, do 3º ano do Ensino Médio; e a Miss Estudante a aluna do 9º ano Ana Karolina Galhardo.

A festa foi encerrada com o "Baile da Primavera" organizado pelo Grêmio Estudantil no Clube Municipal Dr. Ivo de Lima. A festa foi um verdadeiro sucesso!



### Passeio Ciclístico

Organizado pelo REBHIR em parceria com o Grêmio Estudantil e o PEAS Juventude 2012 o passeio ciclístico aconteceu no dia 28 de setembro.

O objetivo desse passeio é a conscientização contra a Emissão de Gás Carbônico na atmosfera. Ele acontece sempre no dia 21 de setembro. Esse ano, devido a chuva, ele foi realizado dia 28. Nós alunos participamos com entusiasmo do evento.



### Dia do Professor

Nossos professores foram homenageados com números preparados pelos alunos da escola.

Números preparados com carinho e dedicação emocionaram nossos mestres.



### Empreender Ciências

Um grupo de alunos do 1º Ano do Ensino Médio participaram do Empreender Ciências no dia 18 de outubro, na cidade de Itajubá. Os alunos levaram o **Projeto do Tijolo Ecológico**. O projeto foi liderado pela professora Olga Aparecida Braga e apoiado pela vice diretora Miriam Maria dos Santos Silva.



### DIA 12 DE NOVEMBRO: DIA DA DIRETORA

Nossa diretora a Sra. Fátima Lúcia de Souza Nascimento, foi homenageada pela passagem do seu dia por todos os alunos. Os discentes manifestaram seu carinho e gratidão pela dedicação com que a D. Lúcia, como é chamada, dirige nossa escola.

**Parabéns D. Lúcia pelo brilhante trabalho que a senhora realiza dirigindo nossa escola.**

### 20 de Novembro: Dia da Consciência Negra

O projeto está sendo trabalhado por todos os professores da escola. Ele será culminado dia 20 de novembro, com apresentações preparadas pelo Ensino Médio e Ensino Fundamental e o PEAS Juventude 2012.

### Família X Escola

Foram realizados durante os bimestres, encontros com os pais para entrega de boletins e para tratar de assuntos do cotidiano da escola. As reuniões foram realizadas nos bairros, para facilitar a participação dos pais. Direção, Supervisão e Corpo Docente dividiram-se em grupo. Cada grupo ia a um bairro. Assim a direção conseguiu promover encontros entre pais e professores, para juntos encontrarem as melhores soluções, sempre visando o aluno.

### Prêmio Gestão

É um prêmio a nível nacional, onde as escolas participam apresentando suas experiências pedagógicas de acordo com as gestões: **Pedagógica, Participativa, de pessoas, de serviços e recursos**. Esse trabalho é organizado descrevendo cada uma das gestões mencionadas e enviadas para Superintendência. Após o

Estado, onde os trabalhos serão analisados e avaliados.

Nossa escola foi classificada em 1º lugar na etapa Regional.

**Toda equipe de sucesso sempre tem um grande líder!**

Nós alunos nos orgulhamos de ser alunos de uma escola que é destaque!

Direção, Supervisão, Corpo Docente e Discente e funcionários trabalham com compromisso e dedicação.

Parabéns Servidores, pais e alunos!

**Muitos projetos ainda serão desenvolvidos até o último dia de aula. Temos uma equipe de doze alunos que representarão nossa escola em um Torneio de Robótica na cidade de Itajubá no dia 05 de dezembro na fase Regional. E a fase Estadual acontecerá na cidade de Uberlândia nos dias 15 e 16 de dezembro. O projeto está sendo acompanhado pela professora Lucimara Aparecida de Paula e a vice diretora Miriam Maria dos Santos Silva. Boa Sorte aos nossos colegas que estão trabalhando incansavelmente rumo à vitória.**



CIRCO TRAZENDO ALEGRIA A NOSSA ESCOLA



OFICINA COM JPPEAS



### Afetividade e Sexualidade

A sexualidade é muito mais que o sexo. Ela é um aspecto central na vida das pessoas e envolve sexo, papéis sexuais, orientação sexual, erotismos, prazer, envolvimento emocional e reprodução.

A sexualidade é vivenciada por meio de pensamentos, fantasias, desejos, crenças, atitudes, valores, comportamento e relacionamentos. A sexualidade envolve nosso corpo, nossa história, nossos costumes, nossas relações afetivas, nossa cultura.

A relação sexual é um momento íntimo na vida das pessoas, por isso deve ser uma **decisão compartilhada, de respeito e confiança**. Deve-se lembrar que cada um tem o seu momento, que pode ser diferente dependendo da pessoa.

#### Anticoncepção na Adolescência

**Para uma sexualidade prazerosa, responsável e segura, é importante:**

- Conhecer o funcionamento do próprio corpo e de seu parceiro;
- Não fazer escolhas apenas por influência de amigos, grupos, modismos, mídia;
- Ter informações sobre os métodos contraceptivos e acompanhamento do profissional de saúde;
- Compartilhar as responsabilidades de gravidez não planejada. Se desconfiar que esta grávida, a adolescente deve procurar uma unidade de saúde e fazer o teste de gravidez. Caso o resultado dê positivo, ela não deve demorar para contar ao parceiro. É importante aproveitar as consultas para conversar, se informar e tirar dúvidas. Ter filho é uma responsabilidade a ser compartilhada pelo casal desde o início da gestação. É interessante que possam frequentar juntos o pré-natal.

#### As primeiras mudanças

De repente tudo parece mudar. Seu corpo se transforma, cresce desordenadamente e o desenvolvimento é desproporcional.

Pensamentos e sentimentos se modificam. Mas esta não é um problema

somente seu e sim dos adolescentes de uma maneira geral.

#### A Primeira Menstruação

Você nem sempre fica muito satisfeita com a idéia de menstruar todos os meses e talvez até se incomode quando sua mãe espalhe a notícia entre as mulheres da família que te ligam para dar os parabéns.

#### Mas o que vem ser a menstruação

Ela nada mais do que a descamação da parede interna do útero, o chamado endométrio, que se prepara todos os meses para receber uma gravidez. Se esta não ocorre, o endométrio se desfaz como menstruação e começa tudo novamente para o próximo mês.

**Para Refletir:**

**Qual o significado da primeira menstruação na sua vida?**

#### A Primeira Ejaculação

No garoto, as coisas começam a mudar um pouco mais tarde que na menina. Ele começa a crescer muito rapidamente, é a fase do estirão, quando seus braços ficam longos, suas mãos e seus pés crescem, ficando um tanto quanto desajeitado.

A voz engrossa, aparecem os primeiros pêlos: no bigode, na barba, nas axilas e nos genitais. E por falar em genitais, estes também se modificam. O "saco" descola do corpo e fica mais escuro, mas o pênis ainda demora um pouco a crescer. Isso pode causar alguma decepção no rapaz que, no entanto, não deve se preocupar, pois ele vai completar o seu desenvolvimento perto dos 17 ou 18 anos. Bem você pensa: as "coisas vão melhorar!!!" Na adolescência, uma das principais preocupações do garoto é ver seu pênis "funcionando" pela primeira vez. A partir da puberdade, sob o comando da hipófise, os testículos passam a produzir espermatozoides.

Quando houver excitação sexual, o pênis entrará em ereção, os espermatozoides se juntarão aos líquidos da próstata e das vesículas seminais formando o sêmen na hora da ejaculação.

Uma das práticas comuns entre os adolescentes é a masturbação, tanto entre

geral, não é prejudicial, a não ser que se torne uma obsessão, um exagero.

A primeira ejaculação poderá ocorrer durante o sono, sem que haja qualquer estímulo para que ela aconteça. Nestes casos, é chamada poluição noturna.

**Para Refletir:**

**Qual o significado da primeira ejaculação para você?**

#### A primeira relação

Garotos e garotas descobrem que seus corpos lhes proporcionam prazer. É a fase em que se desperta para a sexualidade e para o interesse pelo outro. Acontece o primeiro beijo, os primeiros toques. São as primeiras descobertas a dois. "Ficar" "estar de rolo" e namoro é comum a esta fase e talvez surja a vontade de experimentar o sexo. Para isso você deve lembrar de que cada um tem o seu momento, que é diferente para todos.

Engana-se aquele que se sente obrigado a fazer sexo para ser igual ao amigo que diz já ter passado pela primeira transa.

O sexo é bom sim, mas se acontecer num clima de confiança e respeito ao seu corpo e ao do seu parceiro. Então é aí que as idéias fervilham na cabeça.

**Para Refletir:**

**Qual o significado que a primeira relação tem para você?**

**Será que existe um momento certo para que aconteça?**

**Se vai acontecer, o que devo fazer?**

#### Métodos Contraceptivos

Existem vários métodos contraceptivos disponíveis. Junto com seu médico, você poderá escolher aquele que melhor se adapte ao seu corpo e às suas necessidades. Para os garotos, existe somente a camisinha, porém ela é extremamente importante, pois atualmente é o único método masculino disponível para prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e, portanto, deverá ser usada em toda relação sexual.

As garotas têm uma variedade maior de opções: Métodos naturais, como tabelinha não são indicados para adolescentes, porque as menstruações costumam ser

irregulares nos primeiros anos da adolescência e também por serem as relações esporádicas e não programadas.

**Conheça alguns Métodos**

**Contraceptivos**

**Pílulas anticoncepcionais:** são feitas de hormônios parecidos com aqueles produzidos pelos ovários da mulher – estrogênio e progesterona. São muito eficazes quando usadas corretamente. Agem impedindo a ovulação e também dificultam a passagem dos espermatozoides para o interior do útero.

**Injeções anticoncepcionais:** também são feitas de hormônios parecidos com aqueles produzidos pelos ovários da mulher - estrogênio e progesterona. Têm os mesmos efeitos das pílulas orais, com a diferença de serem injetáveis. Podem ser usadas durante a amamentação, com início após seis semanas do parto.

**Adesivo transdérmico:** é colocado sobre a pele e trocado semanalmente, por três semanas, com uma semana de intervalo. Ele libera hormônios que são absorvidos pela pele e que funcionam como os anticoncepcionais hormonais

**As pílulas, as injeções e o adesivo não protegem de DST, HIV, AIDS.**

**Camisinha masculina:** é uma capa fina de borracha que cobre o pênis durante a relação sexual para impedir o contato do pênis com a vagina, o ânus e boca. A camisinha funciona como uma barreira: o esperma ejaculado pelo homem fica retido na camisinha, e, assim, os espermatozoides não entram no corpo do parceiro.

**Camisinha feminina:** é um tubo de plástico fino e macio que é colocado dentro da vagina antes e retirado após cada relação. Atua como barreira impedindo que os espermatozoides entrem no útero, e previne doenças sexualmente transmissíveis.

**Diafragma:** é uma capinha de borracha que deve ser colocada na vagina antes de cada relação sexual impedindo que os

espermatozoides atinjam o útero.

**Para refletir:**

Por que não se deve fazer uso de automedicação (usar remédios sem orientação médica)?

Por que usar um método contraceptivo?

Fonte: www.programa – ato.com.br

Apoio do Governo De Minas e SUS (Sistema Único De Saúde)

- .....
- Participação
- Educação
- Assistência ao jovem e adolescente
- Sentir-se inserido na sociedade
- .....



**O que precisamos saber sobre**



As principais delas recebem o nome de AIDS, sífilis, herpes, candidíase, cancro, HPV e gonorréia. A DST em casos mais agudos pode levar o enfermo até a morte. Todos estão sujeitos a receber as doenças, todos seja homem ou mulher. Portanto previna-se usando preservativo, fazendo isso você estará fazendo bem para si próprio.



“A Aids é uma doença que pode ser evitada. ***O preconceito, atitude que deve ser exterminada.***”

**Leonardo Albertini**

**RECEITA CULINÁRIA PARA SUA NOITE DE NATAL**



Doces de Natal  
Pavê de Pêssegos

**Ingredientes:**

- 350 gramas de palitos de champanhe
- 7 colheres (de sopa) de açúcar
- 4 gemas
- 2 pacotes de natas
- 2 colheres (de sopa) de amido de milho
- 5 colheres (de sopa) de licor de pêssego
- 1 lata de meios pêssegos em calda

**Preparação:**

Misture bem as gemas com o açúcar, pas o composto por uma peneira fina e leve a lume em banho-maria, mexendo sempre até espessar. Adicione as natas onde previamente desfez o amido de milho. Cozinhe sem parar de mexer até obter um creme liso. Fora do lume, acrescente metade do licor e os pêssegos picados. Forre uma forma retangular com papel de alumínio. Misture o restante licor com a calda de pêssego e umedeça os biscoitos com esta mistura. Dentro da forma faça camadas alternadas de biscoitos umedecidos e creme. Calque tudo com as costas de uma colher e aguarde no frigorífico de preferência de um dia para o outro. Par servir desenforme e enfeite a gosto.

.....  
“O Natal! A própria palavra enche nossos corações de alegria. Não importa quanto temamos as pressas, as listas de presente natalícios e as felicitações que nos fiquem por fazer. Quando chega no dia de Natal, vem-nos o mesmo calor que sentíamos quando éramos meninos, o mesmo calor que envolve nosso coração e nosso lar.”  
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



PEAS JUVENTUDE- 2012